



ASSOCIAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA E ASPECTOS OBSERVADOS DA MAMADA

Autora: Vanessa Machado Menezes; Orientadora: Juliana Rombaldi Bernardi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina

Introdução

A importância do aleitamento materno para o binômio mãe-filho apresenta diversas evidências. A amamentação na primeira hora de vida também chamada de “golden hour” é considerada o quarto passo para o sucesso do aleitamento materno no primeiro ano de vida pela Organização Mundial de Saúde (OMS)¹. A prática traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-filho, como o desenvolvimento dos reflexos motores de sucção e pega do recém-nascido, a formação de um vínculo mais forte, uma maior prevalência e duração do aleitamento materno, um melhor controle glicêmico e uma colonização mais rápida do recém-nascido pela microbiota da mãe, diminuição da incidência de infecções e da síndrome da morte súbita².

Objetivos

Relacionar o aleitamento materno na primeira hora de vida em crianças nascidas a termo com os aspectos envolvidos na amamentação utilizando protocolo para observação e avaliação da mamada preconizado pela WHO/UNICEF.

Métodos

Trata-se de um corte transversal composto por pares mães/filhos oriundos de um estudo longitudinal. O convite e a aplicação dos questionários foram realizados no período de 24 a 48 horas pós-parto, quando se aplicou o protocolo de observação e avaliação da mamada. O instrumento era composto por variáveis referentes ao estado geral da mãe e do recém-nascido, posição do recém-nascido durante a mamada, pega, sucção e aspectos das mamas. Estas variantes foram classificadas através de escores (bom, regular ou ruim) relacionados à maior ou menor dificuldade na amamentação. Para análise dos dados utilizou-se o teste Qui-quadrado e o nível de significância adotado foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Grupo Hospitalar Conceição, respectivamente, sob os números 11-0097 e 11-027.

Resultados

Dos 208 recém-nascidos, 60% (n=125) mamaram na primeira hora de vida. Referente às condições gerais do recém-nascido e à sucção, os escores foram ruins entre 0,8% e 34%, respectivamente. Sobre as condições gerais do recém-nascido 86,4% dos escores bons foram relacionados à amamentação na primeira hora de vida, assim como 60,9% dos escores bons sobre os aspectos das mamas. Não encontramos associação significativa nas demais variantes do protocolo.

ALEITAMENTO MATERNO NA
1ª HORA DE VIDA

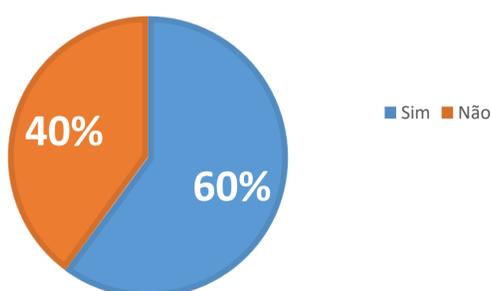


Tabela 1 – Associação entre aleitamento materno na primeira hora de vida e aspectos observados na mamada.

	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Valor de p
Aspectos da Mãe ^a	88,5	3,1	8,5	0,271
Aspectos do Bebê	86,4 ^a	12,8	0,8	0,013 ^{*b}
Aspectos da Mama ^a	60,9	18,8	20,3	0,049 [*]
Posição Bebê ^a	67,7	17,7	14,6	0,264
Pega ^a	42,0	26,9	31,1	0,237
Sucção ^a	40,4	25,5	34,0	0,486

^a Qui-quadrado. Dados expressos em frequências relativas (%).

^b Teste Exato de Fisher.

* p < 0,05

Conclusão

Mães que amamentaram na primeira hora de vida tiveram significativamente menor dificuldade em alguns aspectos práticos no aleitamento materno e seu desenvolvimento mediante utilização do protocolo de observação da mamada.

Referências:

- CARVALHO, M. R.; GOMES, C. F. Amamentação: bases científicas. Guanabara Koogan, 4ª ed. 2005.
 - WHO. Infant and young child feeding : model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals. Geneva. World Health Organization, 2009.
- Contato: menezes.vanessa14@gmail.com

Apoio:

